SCZ+B Scalzilli & Becue administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 0006115-11.2026.8.16.0194

1ª Vara Estadual de Falências e Recuperação Judicial da Comarca de Curitiba/PR

Rodomak Transportes Ltda.

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Checklist — 14

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Rodomak Transportes Ltda.

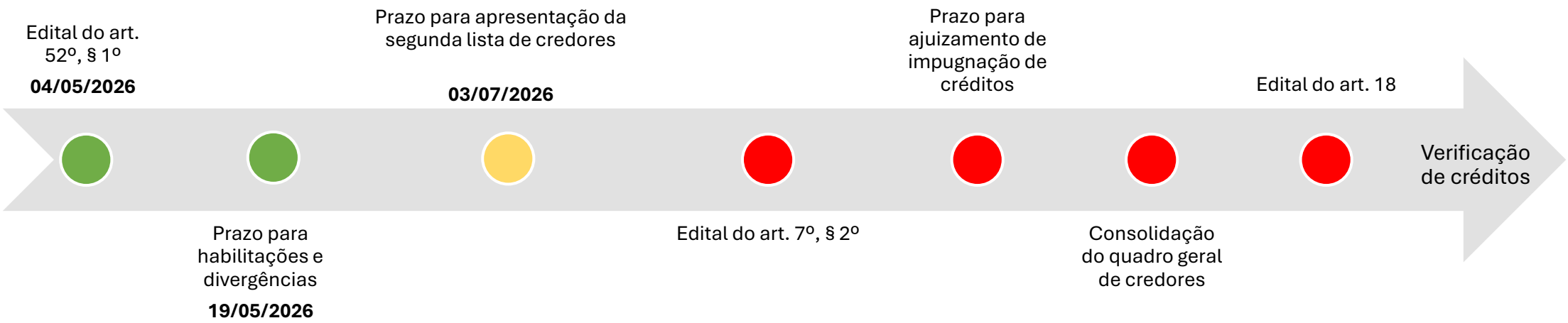
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras, devidamente assinadas pelo contador responsável, embora sem a assinatura do administrador, utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de maio de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem ao mês de junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

Denominação social
Rodomak Transportes Ltda.

CNPJ
20.391.906/0001-91

Início das Atividades
29/04/2014

Endereço
Rua Doutor Waldemiro Pereira, n. 1177, Capão Raso, Curitiba/PR, CEP 81.150-150

Objeto Social

Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, e organização logística do transporte de carga

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

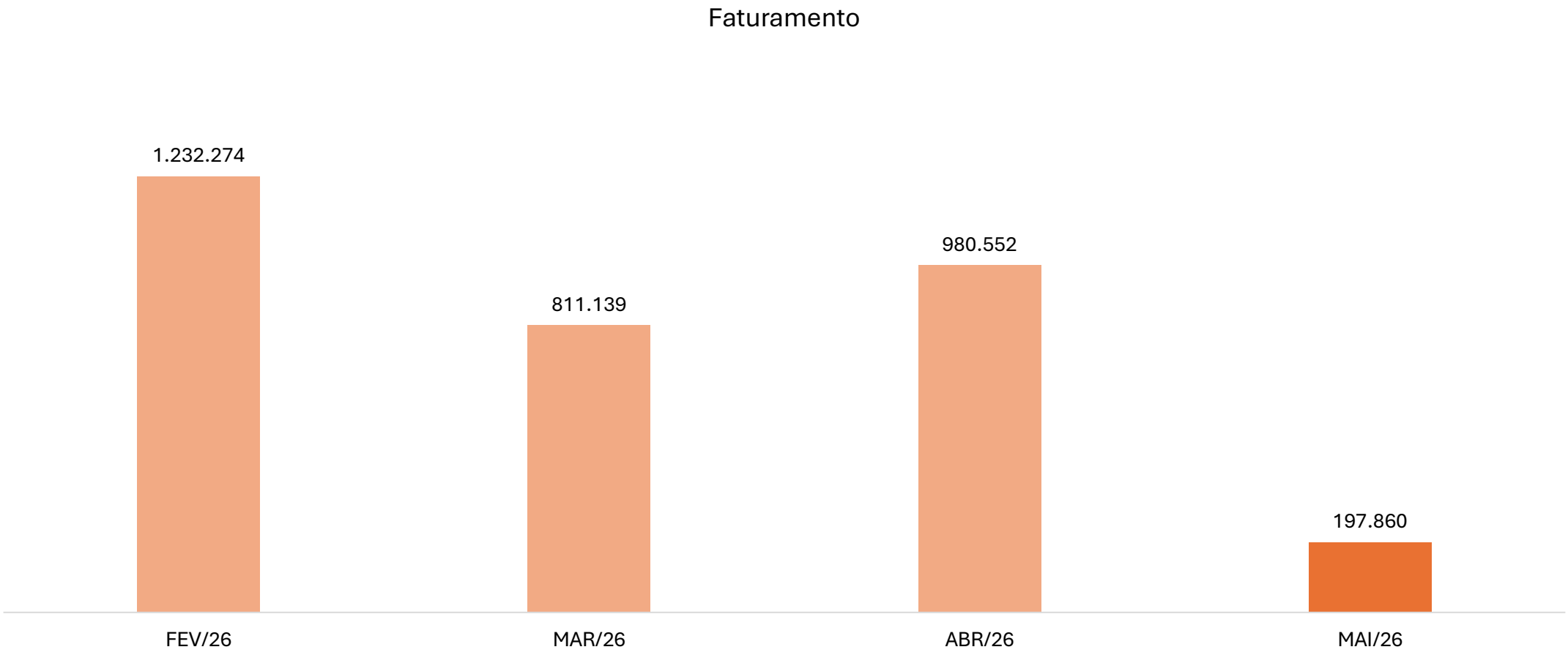
O passivo concursal da Recuperanda soma R$ 1.844.667,43, contemplando 15 credores da Classe III - Quirografário. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pela Empresa.

Abaixo se demonstra a relação completa dos credores:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	658.351
QUIROGRAFÁRIOS	AUTO POSTO MAR VIDA LTDA.	246.579
QUIROGRAFÁRIOS	M R R CECILIO MACHADO LTDA.	141.852
QUIROGRAFÁRIOS	POSTO CHIMBA LTDA.	136.718
QUIROGRAFÁRIOS	NORDICA VEICULOS S.A.	126.005
QUIROGRAFÁRIOS	POSTOS PELANDA COMBUSTIVEIS LTDA.	107.904
QUIROGRAFÁRIOS	COTRASA VEICULOS E SERVICOS LTDA.	72.166
QUIROGRAFÁRIOS	AUTO POSTO E TRANSPORTE DE COMBUSTIVEIS ANDORINHAS LTDA.	51.769
QUIROGRAFÁRIOS	POSTO ALDO SAO JOSE DOS PINHAIS LTDA.	51.724
QUIROGRAFÁRIOS	POSTO PORTO BRASIL LTDA.	51.355
QUIROGRAFÁRIOS	POSTO DO SERTAO CUSTODIA LTDA.	49.150
QUIROGRAFÁRIOS	COMERCIAL CRM DE COMBUSTIVEIS LTDA.	45.755
QUIROGRAFÁRIOS	FERNANDO SILVINO DE LIMA COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA.	38.223
QUIROGRAFÁRIOS	TREVISO BETIM VEICULOS LTDA.	33.597
QUIROGRAFÁRIOS	PARATY PETROLEO LTDA.	33.519

5. Faturamento

Na competência analisada, a Recuperanda apresentou faturamento de R$ 197,9 mil, registrando queda de R$ 782,7 mil em comparação com o período anterior. De forma acumulada, o faturamento totalizou R$ 3,2 milhões, com média de R$ 805,5 mil entre o mês de fevereiro e a última competência.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, nas competências analisadas, a Rodomak Transportes não contava com empregados ativos contratados sob regime CLT, havendo apenas um sócio com retirada de pró-labore.

Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

O dispêndio com proventos no período totalizou R$ 1,6 mil, enquanto os encargos corresponderam a R$ 324,20, resultando em um gasto total com proventos e encargos de R$ 1,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	**1.084.782**	**1.379.149**
DISPONIBILIDADES	15.142	240.525
DUPLICATAS A RECEBER	68.245	28.341
OUTROS CRÉDITOS	1.001.396	1.110.282
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**5.736.489**	**5.219.019**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	909.455	558.929
IMOBILIZADO	4.827.034	4.660.090
TOTAL DO ATIVO	**6.821.271**	**6.598.167**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R$ 294,4 mil no período analisado, passando de R$ 1,1 milhão para R$ 1,4 milhão.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Disponibilidades”, que registrou acréscimo de R$ 225,4 mil, equivalente a 1.488,5%, encerrando a competência com saldo de R$ 240,5 mil. Conforme o balancete analítico, o aumento decorreu do crescimento dos saldos em “Bancos Conta Movimento”, que passaram de R$ 11 mil para R$ 236,4 mil, enquanto a conta “Caixa” permaneceu inalterada em R$ 4,1 mil.

A rubrica “Outros Créditos” também apresentou evolução, com aumento de R$ 108,9 mil, correspondente a 10,9%, encerrando o período com saldo de R$ 1,1 milhão. O grupo é composto, majoritariamente, por “Tributos a Recuperar/Compensar”, que totalizaram R$ 1,1 milhão ao final da competência.

Em sentido oposto, a conta “Duplicatas a Receber” apresentou redução de R$ 39,9 mil, equivalente a 58,5%, passando de R$ 68,2 mil para R$ 28,3 mil.

Ao final da competência, a rubrica “Outros Créditos” permaneceu como o principal componente do Ativo Circulante, representando 80,5% do saldo do grupo, seguida pelas “Disponibilidades”, com participação de 17,4%.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R$ 517,5 mil no período analisado, passando de R$ 5,7 milhões para R$ 5,2 milhões.

A principal variação ocorreu na rubrica “Realizável a Longo Prazo”, que registrou decréscimo de R$ 350,5 mil, decorrente majoritariamente da conta “Sócios, Administradores e Pessoa Ligada”, no valor líquido de R$ 355,8 mil, referente ao recebimento de créditos junto aos sócios.

Na sequência, o “Imobilizado” apresentou redução de R$ 166,9 mil, equivalente a 3,5%, passando de R$ 4,8 milhões para R$ 4,7 milhões, movimento relacionado ao reconhecimento de depreciação dos bens registrados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**5.071.930**	**5.144.068**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.067.948	3.067.948
FORNECEDORES	1.995.373	2.068.595
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	2.416	1.905
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.599	1.025
PARCELAMENTOS	4.594	4.594
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**4.706.985**	**4.706.985**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.706.985	4.706.985
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(2.957.644)**	**(3.252.886)**
CAPITAL SOCIAL	96.000	96.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.064.199)	(1.064.199)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.989.445)	(2.284.687)
TOTAL DO PASSIVO	**6.821.271**	**6.598.167**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R$ 72,1 mil no período analisado.

A principal variação foi observada na rubrica “Fornecedores”, que registrou acréscimo de R$ 73,2 mil, equivalente a 3,7%, encerrando a competência em R$ 2,1 milhões.

As “Obrigações Trabalhistas e Sociais” apresentaram redução de R$ 510,45 passando para R$ 1,9 mil, enquanto as “Obrigações Tributárias” registraram queda de R$ 573,42, encerrando o período em R$ 1 mil.

As rubricas “Empréstimos e Financiamentos” e “Parcelamentos” permaneceram inalteradas, mantendo os mesmos saldos do período anterior.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variações, mantendo o saldo de R$ 4,7 milhões, sendo composto exclusivamente por “Empréstimos e Financiamentos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos após a dedução de todas as obrigações. Quando apresenta saldo negativo, como observado na última data-base analisada (-R$ 3,3 milhões), indica que o montante das dívidas supera o total de bens e direitos da Empresa, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, dos prejuízos acumulados, que totalizavam R$ 3,3 milhões, valor superior ao “Capital Social”, de R$ 96 mil, mantendo o agrupamento em posição deficitária.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**980.552**	**197.860**
(-) DEDUÇÕES	(149.487)	(30.871)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	***831.065***	***166.989***
CUSTOS	(1.168.575)	(452.705)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***(337.511)***	***(285.716)***
MARGEM BRUTA	*-40,6%*	*-171,1%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(45.732)**	**(8.552)**
DESPESAS COM VENDAS	(4.761)	(3.202)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(40.971)	(5.350)
RESULTADO OPERACIONAL	***(383.243)***	***(294.268)***
MARGEM OPERACIONAL	*-46,1%*	*-176,2%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(29.251)**	**(974)**
RECEITAS FINANCEIRAS	1	5
DESPESAS FINANCEIRAS	(29.252)	(979)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(412.494)***	***(295.242)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(412.494)**	**(295.242)**
MARGEM LÍQUIDA	*-49,6%*	*-176,8%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou forte retração da Receita Operacional Bruta, que passou de R$ 980,6 mil para R$ 197,9 mil, representando redução de R$ 782,7 mil. As deduções sobre a receita também apresentaram queda de R$ 118,6 mil, encerrando a competência em R$ 30,9 mil. Em decorrência desses movimentos, a Receita Operacional Líquida reduziu-se de R$ 831,1 mil para R$ 167 mil.

Os Custos também apresentaram redução de R$ 715,9 mil, passando de R$ 1,2 milhões para R$ 452,7 mil. Ainda assim, a retração dos custos não foi suficiente para compensar a queda do faturamento, resultando em redução do Resultado Bruto Operacional, que passou de prejuízo de R$ 337,5 mil para prejuízo de R$ 285,7 mil. A Margem Bruta permaneceu negativa, ainda que com piora, em razão da redução do faturamento.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R$ 37,2 mil, passando de R$ 45,7 mil para R$ 8,6 mil. A principal variação ocorreu em “Despesas Administrativas”, que reduziram R$ 35,6 mil, seguidas pelas “Despesas com Vendas”, que também apresentaram leve queda.

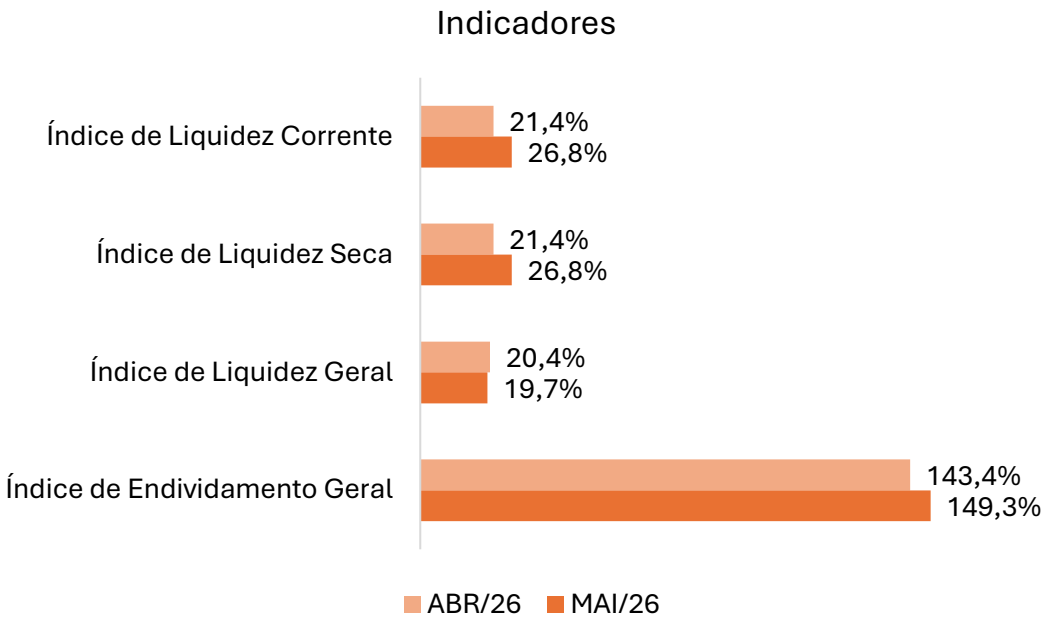
O Resultado Operacional apresentou melhora de R$ 89 mil, reduzindo o prejuízo de R$ 383,2 mil para R$ 294,3 mil, refletindo principalmente a redução dos custos e despesas operacionais.

O Resultado Financeiro também apresentou melhora, passando de despesa líquida de R$ 29,3 mil para R$ 974,13, com redução relevante das despesas financeiras.

Dessa forma, o Resultado Líquido apresentou melhora de R$ 117,3 mil, ainda que permanecendo negativo, passando de prejuízo de R$ 412,5 mil para prejuízo de R$ 295,2 mil. A Margem Líquida também permaneceu negativa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% demonstram suficiência de recursos para quitação integral das dívidas exigíveis no curto prazo.

Na competência analisada, o índice evoluiu de 21,4% para 26,8%, evidenciando leve melhora. Entretanto, o percentual ainda indica que os ativos circulantes não são suficientes para garantir a cobertura integral dos passivos de curto prazo, permanecendo a distância em relação ao patamar de equilíbrio (100%).

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" diferencia-se da "Liquidez Corrente" por excluir os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo sem depender da realização desses ativos, configurando métrica mais conservadora da liquidez imediata.

Devido a ausência do registro de estoques nas demonstrações da Recuperanda, o indicador manteve-se no mesmo patamar da Liquidez Corrente, registrando 26,8% na última competência em exame.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo.

No ciclo, o indicador passou de 20,4% para 19,7%, evidenciando marginal redução na capacidade de cobertura das obrigações totais. O índice permanece significativamente abaixo de 100%, demonstrando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para fazer frente ao conjunto de seus compromissos, mantendo estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capitais de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total.

Nas datas-bases analisadas, o indicador apresentou elevação, passando de 143,4% para 149,3%. O patamar segue elevado, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total. O resultado confirma a manutenção de capital próprio negativo e a predominância de recursos de terceiros no financiamento dos ativos da Empresa.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura Sócio	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não Aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.